



## **Assembleia da Freguesia de Arranhó**

### **Ata de Assembleia 2022/3**

**Reunião Ordinária de 17 de setembro de 2022**

**Local de realização Salão Nobre do União Recreativo e Desportivo de Arranhó**



## Assembleia da Freguesia de Arranhó

Aos dezassete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, nos termos da alínea b) do n.º 1, do art.º 54.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, reuniu pelas vinte e uma horas, em sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Arranhó, no Salão Nobre o União Recreativo e Desportivo de Arranhó, presidida pela Presidente da Assembleia, Maria Cecília Carvalho Alves Frutuoso Moleiro, com as presenças dos membros, 1º secretário Assembleia José Manuel Tomás Lourenço, 2º Secretário Gonçalo Alexandre Machado Avelar, Vogal - Ana Carla Batista Pedro André, Vogal - Mário Rui Tavares Dionísio, Vogal- Vítor Manuel Pinto C. Lourenço, e faltas da Vogal - Ana Isabel Filipe Carvalho, sendo substituído pela Sr. André Silva e do Vogal - Luís Manuel Machado Rodrigues, substituído pela Sra. Renata Carvalho. Todas as faltas foram devidamente justificadas. -----

A presidente da Assembleia de Freguesia deu as boas noites a todos os presentes, agradeceu ao URDA a disponibilização do espaço e deu de seguida a palavra ao público presente. Não tendo existido qualquer intervenção. -----

Foi então passada a palavra aos deputados, em concreto ao deputado Vítor Lourenço. O mesmo começou por cumprimentar todos os presentes, agradeceu a cedência do espaço para a realização da Assembleia e passou depois a algumas questões. Questionou sobre a razão para a não-retirada das bandeiras, deu os parabéns ao executivo pelo lançamento da app da Junta de Freguesia, sendo que apontou algumas falhas como a existência de demasiados erros nos nomes de ruas ou até na sua omissão. Perguntou ainda qual o ponto de situação do lar e da secção de Bombeiros em Arranhó. Sugeriu que o executivo cedesse o espaço da Junta à ARS para que o Centro de Saúde pudesse realizar outro tipo de serviços e tivesse outra dimensão nomeadamente ao nível das instalações e serviços a disponibilizar. Deixou, por fim, a sugestão de que de faça mais, que se seja mais resiliente e que se invista para poder haver evolução, sendo que destacou o buraco grave na estrada nacional, bem como as ervas que não foram devidamente cortadas, dentro da localidade, pela IP. Para além disso, é necessário reter talento, pois temos a população mais qualificada de sempre. Destacou ainda que não se pode deixar fechar o centro de saúde em Arranhó, sendo que temos de pedir mais valências, mais médicos (e não apenas um para mil e novecentos doentes), mais medicação (que por vezes não existe na enfermaria), requalificar e até aumentar as valências em áreas como a terapia da fala. O deputado Vítor Lourenço terminou demonstrando disponibilidade da sua bancada em ajudar e reunir se necessário, à semelhança do que o ex-deputado Firmo Ferreira havia dito numa Assembleia no mandato anterior. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta começando por cumprimentar todos os presentes e por agradecer também a cedência do espaço. Em resposta ao deputado Vítor Lourenço, referiu que as bandeiras



## Assembleia da Freguesia de Arranhó

estarem ainda colocadas é uma opção, sendo que a bandeira nacional, por lei, deve estar iluminada, situação que foi acautelada. Agradeceu os parabéns pelo lançamento da app da Junta, sendo que quanto aos erros dos mapas estes foram retirados diretamente do Google Maps, mas irá reportar a situação a fim de melhorar. Quanto aos bombeiros, a situação está como estava, em concurso, sendo que têm existido contactos mas não é ainda possível precisar datas. Já quanto ao lar, existiu ontem, dia dezasseis, uma reunião com a sua presença, bem como com Presidente de Câmara e a Vereadora Carla Munhoz, com a Sra. Secretária de Estado, sendo que esta última se mostrou disponível a ajudar a que o lar seja uma realidade. Quanto à estrada, sabe que está perigosa. A situação já foi reportada várias vezes, e infelizmente, é dito que há ainda outras piores e essa é a justificação dada pela IP para que ainda não tenha existido intervenção na mesma. Quanto às ervas, neste mandato é ainda a primeira vez que a IP passa por Arranhó, sendo que esperemos que continuem a passar. Por fim, em relação ao centro de saúde, referiu que o executivo tem a noção de que há o risco deste mesmo vir a encerrar caso a Dra. Manuela decida sair, uma vez que existe atualmente muita dificuldade no recrutamento de médicos. -----

Tomou a palavra o Sr. André Silva que começou por cumprimentar todos os presentes e por agradecer a cedência do espaço. Parabenizou o executivo pelo trabalho desenvolvido, nomeadamente na modernização tecnológica e nos relatórios de contas apresentados e desejou a continuação de um bom trabalho. Por fim, reiterou que a estrada de Arranhó está mesmo em mau estado e que necessita, portanto, de intervenção urgente nomeadamente junto ao largo onde o perigo é enorme. Tomou, de seguida, a palavra o deputado José Tomás que também cumprimentou todos e agradeceu a cedência do espaço. Começou por destacar que a escola de Arranhó ganhou cerca de 500€ (quinhentos euros) pela reciclagem, incentivando todos os fregueses a deixar produtos para reciclar na escola de forma a aumentar esta quantia. Perguntou depois quanto à colocação do espelho em Camondes solicitado pela D. Sofia Silva e ainda acerca da colocação das manilhas pedidas pelo Sr. Luís Gomes. De seguida, parabenizou também as associações e coletividades pelo empenho e dedicação demonstrados nas comissões de festas das várias localidades da freguesia. Referiu a importância do transporte oferecido pela Câmara - "Tua Casa", e solicitou uma melhor divulgação pela Junta de freguesia. Falou ainda acerca dos muppis que foram colocados há cinco anos com contrato de publicidade de quatro anos, ou seja, está a ser feita publicidade sem a Junta retirar daí dividendos. Deste modo, perguntou se deverá continuar a existir publicidade junto dos nomes das localidades e, em caso afirmativo, deveria ser feito um novo concurso para os próximos três anos do mandato, sendo que a mesma questão se aplica ao circuito de manutenção de Arranhó. Solicitou também a opinião da bancada do PSD. O deputado José Tomás alertou ainda para a necessidade de intervenção em duas pontes: a ponte de Arranhó de Baixo devido sobretudo à passagem do transporte dos alunos da



## Assembleia da Freguesia de Arranhó

escola devendo analisar-se o nível de segurança da mesma e ainda a ponte do Casal do Mato que necessita de manutenção e de uma pintura. Questionou ainda sobre a falta de sinalização vertical na Rua do Paço e, por fim, parabenizou o executivo da Junta pelo lançamento da app que, apesar de já conter muita informação, gostaria de saber que mais pode ser acrescentado e se a publicidade pode ser também a outras empresas da freguesia além dos restaurantes. -----

Posto isto, tomou a palavra o Presidente da Junta que começou por agradecer as palavras do deputado André Silva e disse ainda que o assunto das estradas já havia sido debatido e que, portanto, era um assunto já conhecido e no qual o executivo irá trabalhar a fim de melhorar. Já em resposta às questões do deputado José Tomás, começou por referir que também a Junta se tinha associado a essa recolha de resíduos e que foram inclusive entregues papelões na escola. Quanto ao espelho em Camondes esse já foi colocado e quanto às manilhas, já reuniu com o Sr. Luís Gomes e há contactos com o Município de forma a resolver a situação. Quanto às festas, é um orgulho ver as festas em tantas localidades e ver que a adesão às mesmas é significativa. Quanto ao transporte “tua casa” aceitamos a sugestão e iremos procurar divulgar mais. A publicidade no circuito, como é um espaço do URDA, não é competência da Junta. Quanto à manutenção das pontes, vamos ver o que nos é possível fazer e o que não nos for possível vamos procurar ajuda. Já quanto à sinalização, ainda não vimos junto do Município mas reportá-lo-ei em seguida para evitar futuros acidentes. Quanto à app, aumentar e melhorar é sempre o que queremos daí que é nosso objetivo alargar a publicidade a todas as empresas da freguesia e não apenas a restaurantes. Por fim, quanto aos muppis, já falámos da possibilidade de renovar pelo mesmo valor e ficámos de saber novos orçamentos pois há placas a precisar de manutenção por estarem já desgastadas. Ainda não recebemos respostas, sendo que há possibilidade de abrir novo concurso para outras empresas que se queiram publicitar. -----

Em seguida, tomou a palavra o líder da bancada do PSD – Vítor Lourenço – sendo que referiu que o tema dos muppis não foi trazido por si à Assembleia por considerar que o mesmo deveria ser trazido pelo executivo. Disse ainda que esse tema trouxe, infelizmente, muita confusão e debate, daí não o ter trazido de novo, sendo que considera que deveria haver agora um novo concurso aberto, pelo que para si está tudo bem desde que tudo estejam bem cuidados, referiu ainda que mesmo que a decisão do executivo fosse pela sua retirada, apoiaria, uma vez que não vê qualquer problema. Já quanto ao moinho, o mesmo pede a celebração de um protocolo entre a Junta e o União de Arranhó (caso o protocolo ainda não exista), para que haja cedência do espaço de forma a poder mantê-lo bem cuidado e dinamizado. De seguida, interveio o Sr. Presidente da Junta que esclareceu que apenas a placa do moinho não está protocolada, sendo que já tinha falado diretamente com o presidente do União e que o mesmo procederá como entender em relação à publicidade. -----



## Assembleia da Freguesia de Arranhó

Dito isto e não havendo mais questões por parte dos deputados, a Presidente da Assembleia deu início aos pontos da ordem de trabalhos. -----

### **PONTO UM DA ORDEM DO DIA - Aprovação da ata da Assembleia de Freguesia de dezassete de setembro;** -----

Interveio o deputado Vítor Lourenço que indicou duas imprecisões na ata anterior quanto ao assunto da garrafa de cerveja e ainda quanto à omissão da sua pergunta sobre como eram feitas as notificações. Posteriormente, o ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por maioria com duas abstenções (Sr. André Silva e Sra. Renata Raquel) pelo motivo de não terem estado presentes. -----

### **PONTO DOIS DA ORDEM DO DIA - Apreciação e discussão da informação escrita do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade da freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro;** -----

O ponto foi introduzido pelo Presidente de Junta tomou a palavra para destacar algumas festividades, o aniversário da Coletividade de Alcobela de Cima, a largada na Tesoureira, as festas em Arruda e ainda as festividades levadas a cabo pelo URDA. Por último, destacou ainda a reunião de 30 de junho para rejeição da ETVO e a reunião de 7 de julho com o Sr. Vasco da Bricantel. -----

### **PONTO TRÊS DA ORDEM DO DIA - Apreciação e discussão da informação escrita do Senhor Presidente da Junta acerca da situação financeira, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro;** -----

Tomou a palavra novamente o Presidente da Junta a fim de esclarecer a atual situação financeira. Neste sentido, referiu que foram pagas todas as faturas em atraso e que, portanto, o saldo de tesouraria é igual ao saldo contabilístico contabilizando 14.970,85€ (catorze mil, novecentos e setenta euros e oitenta e cinco cêntimos). De forma a defender-se de acusações do ex-Presidente da Junta, Sr. Gonçalo Rodrigues, esclareceu o Presidente da Junta que o valor existente na CGD à data da tomada de posse não era real, que o jazigo que ia ser vendido, nunca o foi nem nunca o suposto interessado apareceu e que, portanto, em receitas existiriam aproximadamente cerca de 27.000€ (vinte e sete mil euros). Já em despesa, o valor seria de cerca de 46.000€ com a despesa da Bricantel, o telhado, o protocolo com o URDA e os ordenados. Contudo, parece ter ficado esquecido a conta da luz, o programa da contabilidade, a fatura da LocalGest, a multa do extintor ou a segurança social em atraso, ou seja, mais de 10.000€ (dez mil euros) de despesa não contabilizada. Isto é, seriam então cerca de 19.000€ (dezanove mil euros) de diferencial. O Presidente referiu ainda que terá todo o gosto em reunir com o antigo Presidente de Junta a fim de o esclarecer, embora este seja o local certo para esclarecimentos. Tomou então a palavra o deputado Vítor Lourenço que disse estar



## Assembleia da Freguesia de Arranhó

satisfeito por estar tudo resolvido e desejou que se possa agora crescer e evoluir, pelo que não questiona os números nem faz de advogado de defesa de ninguém. -----

### **PONTO QUATRO DA ORDEM DO DIA – Apreciação e votação da segunda Revisão Orçamental, elaborada em reunião de Junta de Freguesia de dia 04 de agosto de 2022.** -----

Tomou a palavra o Presidente da Junta que justificou a existência deste ponto da ordem de trabalhos devido à tomada de posse do novo Governo, pelo que houve então o aumento de 10.648,00€ face ao orçamento previsto. Questionou então o deputado Vítor Lourenço o que incluía a rubrica dos outros trabalhos especializados, tendo o tesoureiro Paulo Sebastião esclarecido que a mesma contempla salários, recibos verdes e até as melhorias no armazém. Foi então colocado o ponto a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

### **PONTO CINCO DA ORDEM DO DIA - Outros assuntos de interesse para a Freguesia.** -----

Tomou a palavra o Presidente da Junta que referiu que a prestação de serviços da Tânia será renovada (outubro a setembro de 2023) pois não é previsível que a Rosa volte a curto prazo e o trabalho tem corrido bem com a Fátima. Referiu que já havia reunido com o construtor para falar das obras do muro e do estacionamento junto aos prédios amarelos à saída de Arranhó, pelo que estão a aguardar orçamentos. Destacou ainda que é um orgulho ver nascer crianças na freguesia, e que assim continue pois já foram entregues 10 Kits Bebê-Presente da Freguesia e há 3 novos pedidos. Por fim, referiu ainda a entrega dos kits escolares aos alunos neste novo ano letivo com algum do material necessário que constava da lista entregue pela escola. Dito isto, interveio o deputado Vítor Lourenço que questionou sobre uma possível revisão do orçamento da Junta de Freguesia por parte da Câmara Municipal, tendo o Presidente de Junta referido que a Câmara tem apoiado nas solicitações que o executivo entende necessárias mas não mexeu no orçamento anual. -----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----



## Assembleia da Freguesia de Arranhó

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**ENCERRAMENTO:** -----

Nada mais havendo a tratar, a Excelentíssima Presidente do Assembleia agradeceu uma vez mais ao URDA pela cedência do espaço e declarou encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e trinta e cinco minutos.

-----  
Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada. -----

Arranhó, 17 de setembro de 2022

Os Membros da Assembleia,

-----  
(Maria Cecília Carvalho Alves Frutuoso Moleiro)

-----  
(José Manuel Tomás Lourenço)

-----  
(Gonçalo Alexandre Machado Avelar)